

# Campanha orientará para a coleta seletiva

## Imãs e adesivos informam calendário do recolhimento

Flávia Lima

A coleta seletiva é tema da campanha de orientação lançada na segunda-feira pelo Serviço de Limpeza Urbana do governo do DF. Com a distribuição de 70 mil imãs de geladeira com o calendário da coleta, 70 mil adesivos para colar no recipiente do resíduo seco e 70 mil filipetas com orientações sobre a separação dos resíduos, a campanha será realizada no Plano Piloto até sexta-feira.

O objetivo é, segundo o superintendente de operação do SLU, Divino Dias Santana, reforçar o hábito de separação dos resíduos em dois recipientes: seco (que é reciclável) e orgânico. Para o superintendente, é importante que o governo ajude a criar novos costumes a serem seguidos pelos moradores de Brasília.

### Nada de embalar vidro quebrado

Um desses costumes é o ato de embalar os vidros quebrados e outros materiais cortantes em papel grosso, como jornal ou papelão, para evitar acidentes com os garis e com os catadores responsáveis pela triagem de materiais recicláveis.

Outro costume, como lembra Santana, é lavar embalagens de iogurte antes de jogá-las no lixo. Ou

não deixar resíduos de comida em materiais que irão para o lixo.

— Quanto mais separada for a coleta de lixo nas nossas casas, melhor será a coleta seletiva e, consequentemente, melhor será a reciclagem — afirmou Santana, para quem campanhas como essa devem

## Meta é reforçar o hábito de separar os resíduos em dois recipientes: seco e orgânico

ser realizadas uma vez por mês, ou, no máximo, de três em três meses.

— As campanhas precisam ser constantes, senão as pessoas caem no esquecimento e deixam de selecionar o lixo devidamente — disse.

A coleta seletiva é o sistema de recolhimento de materiais recicláveis, tais como papéis, plásticos, vidros, metais e orgânicos, previamente separados não apenas nas residências, mas também hospitais, indústrias e comércio. O objetivo

principal da coleta é fornecer materiais para a reciclagem com melhor qualidade do que se coletados sem seletividade.

Para um dos orientadores da campanha, José Pereira, a coleta seletiva já é um tema muito conhecido da população. Mas nem por isso todos os moradores a colocam em prática.

— As pessoas sabem como devem fazer, mas não fazem. Precisamos insistir em campanhas para que as pessoas se conscientizem da importância da coleta seletiva — afirmou.

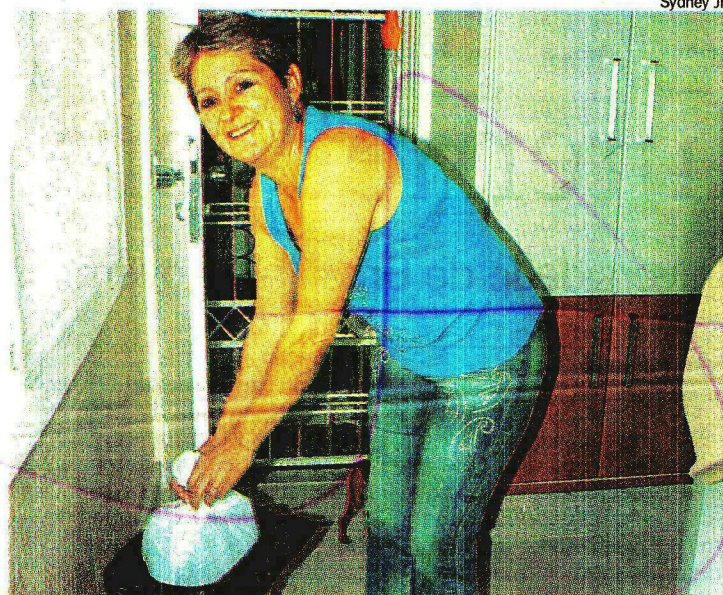
### Seleção é questão de hábito

Isabel Santana, moradora da 402 Sul, faz coleta seletiva desde 1998. Para ela, as pessoas não têm razão quando afirmam que é difícil e complicado selecionar o lixo antes de jogá-lo fora.

— Tudo é uma questão de hábito. O lixo é um problema nosso. Quando nos damos conta disso, a coleta seletiva fica mais fácil — acredita.

Para ela, o mais difícil é mudar o hábito de jogar o óleo de cozinha pelo ralo.

— Hoje eu deixo uma vasilha na pia, onde coloco todo o óleo. Com ele depois ainda faço sabão — completou.



ISABEL — o importante é evitar hábitos como despejar óleo na pia

## >> Entender a moderna linguagem do lixo

### Resíduo orgânico

Restos de alimentos, cascas de frutas, legumes e ovos, flores, caules, folhas de árvores, hortaliças, sacos de chá e café, madeira, cinzas, resíduos de banheiro (papel higiênico e absorvente usados).

### Resíduo seco (reciclável)

Papel, papelão, jornais, revistas, cadernos e embalagens tipo longa vida, alumínio, bronze, cobre, sucatas de ferro, latas, panelas, fios, correntes, vidro (inteiro ou quebrado), copos, jarros, frascos de perfume, vasilhames de produtos de higiene e limpeza, garrafas de vidro, plástico, copos

descartáveis, sacos, sacolas, caixas e tubos de PVC, garrafas e embalagens plásticas, brinquedo e utensílios quebrados.

### Dicas para a separação do material reciclável

Não misture terra, entulho ou madeira com o resíduo seco nem papel higiênico utilizado. Lave os vasilhames (vidros, latas e plásticos) após o uso, para não causar mau-cheiro. Evite acidentes: pressione as tampas das latas para dentro.

Os papéis devem estar secos e, de preferência, não amassados. Embale os vidros quebrados e outros materiais cortantes em papel grosso.